

A pregação expositiva

A pregação expositiva segue uma estrutura que inclui texto, título, objetivo, introdução, desenvolvimento e conclusão, com foco na explicação e aplicação de um trecho específico da Bíblia. O objetivo é esclarecer o significado do texto e mostrar como ele se aplica à vida dos ouvintes.

Para uma correta interpretação do texto, é necessário identificar qual a ideia central da perícope, perícope nada mais é do que o início de uma argumentação até seu final. A resposta à pergunta "qual é o tema da perícope?" deve ter de 10 a 15 palavras, geralmente tiradas da própria períope. A resposta a essa pergunta torna-se vital logo no início, pois toda interpretação será feita através da resposta.

A pregação expositiva é a comunicação de um conceito bíblico. O conceito bíblico é tirado da exegese:

- Histórico: Volta ao passado. Quando foi escrita? Quais as ideias que circulavam? Qual a geografia do texto? Qual a cultura em que a períope está inserida?
- Gramatical: Análise estruturalista do texto, por que as palavras do original (grego, hebraico, aramaico) foram escolhidas?
- Literário: Qual estilo literário foi aplicado? O texto é literal ou alegórico?

De uma passagem em seu contexto.

Estrutura Detalhada

Texto Bíblico: Este é o ponto de partida. Antes mesmo de pensar no título ou no objetivo, você deve selecionar e mergulhar profundamente no trecho bíblico que será exposto. A teologia reformada enfatiza a centralidade da Palavra de Deus, então a escolha do texto e sua exegese rigorosa são fundamentais.

Ideia Central: É a resposta à pergunta "qual é o tema da períope?" deve ter de 10 a 15 palavras, geralmente tiradas da própria períope. A resposta a essa pergunta torna-se vital logo no início, pois toda interpretação será feita através da resposta. O ideal do sermão é ser explicado, interpretado e aplicado de uma única ideia dominante (ideia central), apoiada por outras ideias, todas tiradas de uma passagem ou várias passagens das escrituras.

Objetivo do Sermão: Com o texto em mente, defina claramente o que você deseja que os ouvintes compreendam, sintam e façam como resultado da pregação. O objetivo deve ser específico, mensurável, alcançável, relevante e com tempo definido (SMART). Ele guiará toda a sua preparação e entrega, assegurando que o sermão seja intencional e focado na glória de Deus e na edificação da igreja.

Título do Sermão: O título deve ser conciso, cativante e, acima de tudo, fiel ao conteúdo do texto e ao objetivo do sermão. Ele serve para despertar o interesse e dar uma prévia do que será abordado. Pode ser formulado após uma boa parte da análise do texto e da definição do objetivo.

1. Introdução:

- Chamada de atenção: Começar com uma pergunta, ilustração, declaração ou citação que atraia o ouvinte.
- Apresentação do texto: Ler o texto bíblico que será o foco do sermão.
- Contextualização: Explicar o contexto histórico, cultural e literário do texto, se necessário.
- Declaração do tema: Apresentar a ideia central do sermão de forma clara e concisa.

2. Desenvolvimento:

- Análise do texto: Explicar o significado do texto, dividindo-o em partes menores e detalhando seu conteúdo.
- Ilustrações e aplicações: Utilizar exemplos práticos, histórias e aplicações relevantes para o texto.
- Conexão com a vida dos ouvintes: Mostrar como a mensagem do texto se relaciona com os desafios e experiências do dia a dia.
- Uso de recursos: Incorporar comentários bíblicos, teologia sistemática e outras ferramentas de estudo para enriquecer a mensagem.

3. Conclusão/Aplicação:

- Reafirmação do tema: Resumir a ideia principal do sermão.
- Chamada à ação: Incentivar os ouvintes a aplicarem a mensagem em suas vidas.
- Encerramento: Finalizar com uma oração, citação ou mensagem inspiradora.
- Clareza e simplicidade: Utilizar linguagem acessível e evitar jargões teológicos complexos.
- Organização: Seguir um esboço claro e lógico para facilitar o acompanhamento da mensagem.
- Aplicações práticas: 1. Como esta mensagem se aplica à vida dos seres humanos hoje? 2. Como esta mensagem responde às questões do mundo atual?

Exemplos de Sermão Expositivo

Texto: 2 João 1

Idéia Central: Viver na verdade e no amor, guardando os mandamentos de Cristo e rejeitando falsos ensinamentos sobre Ele.

Objetivo: Exortar a igreja a conhecer, andar e permanecer na verdade, vivendo em fidelidade ao Evangelho e vigilância contra o engano.

Título: Como viver a verdade

INTRODUÇÃO:

A breve carta de 2 João é um chamado à fidelidade na verdade em um mundo repleto de enganos. Ela destaca como a igreja deve conhecer, andar e permanecer na verdade. Como Warren Wiersbe afirmou, “Esta carta é uma pérola da correspondência sagrada”, com um alerta central: permaneçam vigilantes contra os enganadores. João

destaca o termo “verdade” quatro vezes em sua saudação, mostrando sua importância. Essa palavra remete à realidade, algo oposto à mera aparência. É o absoluto que sustenta tudo ao nosso redor. Jesus afirmou ser “a verdade” (Jo 14:6), e a Palavra de Deus também é chamada de “verdade” (Jo 17:17). Deus revelou essa verdade na pessoa de seu Filho e nas Escrituras. Além disso, enviou o “Espírito da verdade” para ensinar e capacitar os cristãos a conhecerem e viverem na verdade (Jo 14:16-17; 16:13). Nesta pregação, na segunda epístola de João, podemos destacar três lições:

I. A IGREJA DEVE CONHECER A VERDADE vv.1-3

O conhecimento da verdade é essencial para a vida cristã. A verdade molda nossas crenças e ações.

1. A VERDADE DEVE SER CONHECIDA POR NÓS v.1

João se dirige aos que estão na verdade. Sem o conhecimento da verdade, não há comunhão cristã.

2. A VERDADE DEVE ESTÁ ARRAIGADA EM NÓS v.2a

Por amor da verdade que está em nós, e para sempre estará conosco: A verdade habita nos crentes, sendo a base da nossa fé. Permita que a verdade seja o fundamento inabalável da sua vida.

3. A VERDADE DEVE PERMANECER E NÓS v2b

Permanecer implica continuidade e constância. Cultive um relacionamento diário com a verdade, que é Jesus (Jo 14:6).

4. A VERDADE DEVE SER VISTA EM NÓS v.4

A graça, misericórdia e paz são evidências de quem vive na verdade. Sua vida deve refletir a verdade que você professa.

II - A IGREJA DEVE ANDAR NA VERDADE vv.4-6

Conhecer a verdade não é suficiente; é necessário vivê-la.

1. A OBEDIÊNCIA É A FONTE DA ALEGRIA v.4a

João se alegra ao ver crentes andando na verdade. A obediência traz alegria para quem a pratica e para quem lidera. A verdadeira felicidade está em seguir a vontade de Deus.

2. A OBEDIÊNCIA É LIGADA AO MANDAMENTO DIVINO v4b

O andar na verdade está ligado à obediência ao mandamento de Deus, não às nossas opiniões. Submeta-se à autoridade da Palavra de Deus.

3. A OBEDIÊNCIA É DEMONSTRADA PELO AMOR vv5,6

Amar uns aos outros é o maior testemunho de obediência à verdade. O amor é a expressão prática de quem vive na verdade.

III. A IGREJA DEVE PERMANECER NA VERDADE vv7-13

Permanecer na verdade é vital para resistir aos ataques do engano.

1. O PERIGO DE NÃO OLHAR AO REDOR v.7

Enganadores estão no mundo; precisamos identificá-los. Esteja vigilante contra falsos ensinos (Mt 7:15).

2. O PERIGO DE VOLTAR ATRÁS v.8

Perder o que foi conquistado pela fé é uma ameaça real. Persevere, mantendo firme sua recompensa eterna (Hb 10:35).

3. O PERIGO DE IR ALÉM v.9

Adicionar ao ensino de Cristo é afastar-se da verdade. Mantenha-se na simplicidade do Evangelho (Gl 1:8).

4. O PERIGO DE IR JUNTO vv.11,12

Participar com enganadores é comprometer sua fidelidade à verdade. Rejeite a cumplicidade com heresias e falsos mestres.

CONCLUSÃO

Como igreja, precisamos conhecer, andar e permanecer na VERDADE. Não podemos ignorar os perigos que cercam nossa caminhada cristã. Amados, eu conclua dizendo: Que as lições desta pequena carta de 2 João nos inspire a permanecer firmes, vigilantes e inabaláveis. Assim, nós vamos viver e refletir a verdade de Cristo em um mundo repleto de enganos. E, se vivemos a verdade, agradamos a Cristo porque Ele disse: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (João 14:6)